

O LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA DA UFAL ENQUANTO UMA METODOLOGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇOS DE SAÚDE.

Autores SUELY DO NASCIMENTO SILVA, THERESA CRISTINA ALBUQUERQUE SIQUEIRA, MARIA JOSÉ SANTOS, MARIA EDNA BEZERRA DA SILVA, CÍCERO VIEIRA SILVA, SÔNIA MARIA SOUZA CAVALCANTI, ANTÔNIO SERGIO PINHEIRO, MARCIA MARIA MOURA

Instituição¹. NUSP/UFAL, NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, CAMPUS AC SIMÕES Av. Lourival Melo Mota, s/n, TABULEIRO DOS MARTINS CEP 57072970

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Laboratório de Educação Popular em Saúde - LEPS, sediado no Núcleo de Saúde Pública da UFAL, é um espaço transdisciplinar que, desde 2004, congrega representantes de movimentos sociais e populares, Organizações Não Governamentais, docentes, técnicos e discentes universitários. O LEPS é um espaço impulsionador da construção compartilhada do conhecimento, a partir das experiências e os diversos saberes (populares, técnicos e científicos), sendo subsídios para reflexão da ação. A transdisciplinariedade enquanto temática do LEPS pode ser interpretada como uma postura diante da vida, abertura ao diálogo e ao compartilhamento de idéias, pensamentos, opiniões, emoções e sentimentos diante da diversidade de sujeitos e práticas. É uma questão de mudança de mentalidade em prol do bem comum, da construção de uma inteligência coletiva, que inclua todos os segmentos da sociedade no movimento pela melhoria da qualidade de vida no planeta; é a interação humana a favor de um modelo de desenvolvimento mais inclusivo, ecológico e humano, construção coletiva de uma inteligência que possa consolidar a realidade de um ambiente planetário de justiça e de equilíbrio social, econômico e ambiental (MATOS, 2009).

METODOLOGIA: A metodologia construída no LEPS objetiva promover a produção compartilhada de conhecimentos e contribuir com o aperfeiçoamento do “fazer” e do “pensar” coletivo de diversos atores sociais envolvidos com a educação popular, promoção e controle social em saúde. Também busca promover a construção de saberes transformadores a partir de uma relação

dialética entre as diversas formas de conhecimento contribuindo para a formação de um referencial teórico-metodológico popular e visa estimular a produção científica e tecnológica de base social, com vistas a garantia dos direitos sociais. Esta metodologia está fundamentada nos referenciais de base freiriana. As atividades são definidas coletivamente através de um planejamento participativo anual. São realizadas reuniões mensais de planejamento, avaliação e reflexão, reuniões preparatórias para os eventos acordados e participação em eventos de mobilização e controle social. Todas as ações são avaliadas por meio da oficina anual de avaliação coletiva. O laboratório ainda apresenta-se enquanto campo de estágio curricular dos acadêmicos do curso de serviço social o que possibilita a integração do laboratório com a graduação.

RESULTADOS: Em seis anos de atuação, foram realizadas oficinas de leitura e alinhamento teórico em educação popular e saúde, seminários temáticos com a participação dos movimentos sociais, secretarias estaduais e municipais, universidades entre outros. Os estudantes do curso de serviço social desenvolveram atividades de preparação e orientação para participação do processo de escolhas de conselheiros para o Conselho Estadual de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde de Maceió/AL; participação nas conferências de saúde e reuniões ordinárias do conselho, caravana do SUS, seminários de educação popular em saúde; acompanhamento da sistematização de proposta do seminário estadual de educação popular em saúde e das reuniões de organização; Sistematização das oficinas de avaliação das atividades do ano de 2009 e oficina de planejamento participativo. Enquanto atividades do LEPS no corrente ano já foram realizadas, em parceria com a secretaria estadual de saúde, o fórum de discussão sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, a organização do seminário estadual da educação popular e promoção da saúde e a articulação do fórum estadual da educação popular em saúde. Esta articulação do fórum teve como objetivos discutir a construção da política nacional da educação popular em saúde e mobilizar parceiros, movimentos e práticas que atuam em torno da promoção e educação popular em saúde. O primeiro encontro contou com a participação de 110 pessoas, entidades e movimentos sociais e foi realizado por meio de uma metodologia participativa composta por rodas de conversa; varais de experiências populares, artísticas e acadêmicas; além das vivências de acolhida e integração. Os conteúdos abordados além da Política Nacional de Educação Popular em Saúde foram a Articulação Nacional de Educação Popular em Saúde - ANEPS e a Articulação do Movimento Popular em Saúde - MOPS no estado de Alagoas. Um dos produtos desse processo foi a construção coletiva do blog do Fórum da Educação Popular em Saúde de Alagoas e a utilização das redes sociais como instrumentos de comunicação e mobilização. A integração com outros fóruns sociais e a continuidade da realização dos encontros presenciais do fórum em outros municípios dos territórios da cidadania também foram aspectos

apontados para o fortalecimento da mobilização em torno da educação popular. Vale destacar, enquanto ação prevista para o segundo semestre de 2010 o desenvolvimento do projeto farmácia verde que tem por objetivo realizar práticas populares de cuidados à saúde a partir da promoção da fitoterapia enquanto instrumento metodológico da educação popular em saúde. Para tanto, a definição e preparação do local, a plantação das mudas e a utilização das mesmas para a produção de fitoterápicos foram definidas junto a comunidade e os parceiros do LEPS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No relatório final da oficina de avaliação do LEPS de 2009, o coletivo avalia que os resultados alcançados com as atividades desenvolvidas tem sido positivos em relação ao propósito deste projeto. Dentro desse contexto a promoção da difusão de experiências de educação popular na área da saúde e sua articulação representam a dinâmica do cotidiano do LEPS/UFAL. Cada passo tem representado um desafio e novos desafios aparecem. Percebe-se ainda uma necessidade de maior aproximação com as práticas populares desenvolvidas no Estado de Alagoas, a interiorização da articulação e a produção e publicação de material pedagógico de apoio e divulgação das ações educativas e mobilização de atores que possam interagir com o LEPS na perspectiva da construção compartilhada de conhecimentos. Cada passo tem representado um desafio, um aprendizado e um avanço na mobilização coletiva. Neste sentido o laboratório apresenta como mais um espaço de apoio e fortalecimento da gestão participativa e controle social na saúde.

Palavras-chaves: Educação Popular em Saúde; Controle Social; Extensão Universitária.